



**AEB**

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

18 de setembro, 2011

23:00:15

LEGISLAÇÃO

LICITAÇÃO

IMPE

AEB

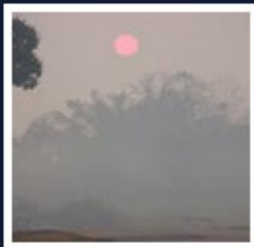
PROGRAMAS  
DA AEB

COOPERAÇÃO  
INTERNACIONAL

## Notícias

# Inpe desenvolve modelo para localizar origem da fumaça

Inpe  
14-09-2011



Para saber a origem da fumaça que cada vez mais aflige o Acre, o Ministério Público do Estado recorreu a especialistas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que estão desenvolvendo um modelo que fará uma atribuição relativa das fontes emissoras. A ideia é verificar se a fumaça vem de queimadas no próprio Acre, nos estados vizinhos, como Rondônia e Amazonas, ou até mesmo no Peru e Bolívia, países que lhe fazem divisa. O objetivo do Ministério Público é responsabilizar os causadores do fogo.

O Inpe monitora regularmente por satélites os focos de incêndios em toda a América do Sul. Também produz estimativas sobre a qualidade do ar e emissão de material particulado oriundo de queimadas. No entanto, até hoje não era possível quantificar a participação das várias regiões emissoras.

"Acompanhamos a trajetória da fumaça há tempos, porém os modelos usuais não permitem mensurar a quantidade de emissões que vem de outros locais separadamente", explica o pesquisador Saulo Freitas, do Grupo de Modelagem da Atmosfera e Interfaces (Gmai) do Inpe.

O novo modelo foi possível graças ao supercomputador Tupã, instalado no Inpe de Cachoeira Paulista. "Só pudemos fazer este trabalho quando adquirimos uma maior capacidade de processamento, pois temos que separar as fontes de aproximadamente 30 gases. O poluente é sempre o monóxido de carbono (CO), mas precisamos indexá-lo e classificá-lo pela fonte emissora", explica o pesquisador.

Resultados preliminares do modelo foram apresentados nesta segunda-feira (12/9) às representantes do Ministério Público do Acre, Patrícia de Amorim Rêgo e Meri Cristina Amaral Gonçalves, respectivamente procuradora de Justiça da Coordenaria do Meio Ambiente e promotora de Justiça de Meio Ambiente. Junto com o pesquisador do Centro de Pesquisas Woods Hole dos Estados Unidos e professor da Universidade do Acre, Irving Foster Brown, elas vieram a São José dos Campos para dar continuidade a uma parceria iniciada há cerca de um ano, quando a primeira consulta foi feita aos pesquisadores do Inpe.

"No Acre já existe uma restrição das autorizações de queimadas nos períodos mais críticos. Estamos procurando fazer a nossa parte, mas de nada irá adiantar se os vizinhos não adotarem as mesmas práticas", diz Patrícia Rêgo. "Queremos que dados do Inpe sirvam de subsídio para amparar nosso argumento judicial", completa Meri Gonçalves.

Problemas ambientais não têm fronteiras e, para serem resolvidos, precisam do engajamento de toda a sociedade. "Nosso objetivo é ter o Acre como projeto piloto, para depois aplicar a mesma metodologia nos outros estados", informa Karla Longo, pesquisadora do Gmai/Inpe.

[voltar ao topo](#)